



# Como é o Processo Seletivo das Universidades no Exterior?

---

Se o seu plano é fazer faculdade no exterior, antes de mais nada você precisa entender como funciona o processo seletivo dessas universidades. Conhecer o passo a passo desse caminho é fundamental. Vamos entender como ele funciona?

## Como é o Processo Seletivo?

---

O processo seletivo para ingressar em universidades no exterior, especialmente nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, vai muito além de uma prova. Nestes países, as instituições avaliam o aluno como um todo. O processo envolve várias etapas e leva em conta diferentes aspectos do candidato.

O ponto mais importante para essas universidades é conhecer o aluno a fundo e se certificar de que o seu perfil combina com o perfil da instituição para que ele tenha sucesso.

Mas fique atento: as exigências podem variar de país para país e de universidade para universidade, assim como a ênfase que é dada para cada uma das etapas. Por exemplo, atividades extracurriculares são muito importantes nos Estados Unidos, mas no Canadá elas têm pouca relevância e na Inglaterra, praticamente não são levadas em consideração.

A seguir vamos conhecer todas as etapas que você pode encontrar durante um processo seletivo para universidades no exterior:

### **Histórico Escolar**

No processo seletivo de uma universidade no exterior, um dos primeiros aspectos observados é o histórico escolar do aluno, que engloba as notas dos quatro últimos anos da escola (do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio).



Um desempenho positivo nessa etapa demonstra que você leva a sério os estudos e poderá se tornar um bom aluno na universidade. Melhoras significativas nesses últimos anos também agradam os avaliadores. Esse é um requisito levado em conta por todas as universidades. Mas é importante ressaltar que você não precisa ser o melhor aluno da turma para conseguir entrar em excelentes universidades americanas, canadenses e inglesas.

### **Notas do SAT/ACT/ENEM**

Assim como o ENEM, o SAT e o ACT são provas internacionais padronizadas que avaliam o conhecimento do aluno ao final do Ensino Médio.

Para uma universidade no exterior, especialmente nos Estados Unidos, a nota do SAT ou do ACT é um dos principais componentes do processo seletivo. Junto com o histórico escolar, ajuda a mostrar para a instituição o seu potencial acadêmico.

É importante lembrar que cada universidade tem seus próprios padrões para definir o que é uma “boa nota”. Por isso, mesmo as provas sendo padronizadas, ser aceito ou não depende de quais instituições você vai aplicar.

No Canadá muitas universidades aceitam a nota do ENEM como uma das etapas de avaliação. É sempre preciso checar com cada instituição escolhida se o exame brasileiro é aceito. Nos Estados Unidos e na Inglaterra o ENEM ainda é pouco utilizado.

Novamente, tirar nota excelente neste exame ajuda bastante, mas não assegura vaga na universidade que você deseja. No exterior eles acreditam que você é mais que uma nota, lembra? E tem mais: as notas dos outros candidatos podem ser muito parecidas com a sua. Por isso, é importante prestar atenção em todos os critérios e etapas que podem te diferenciar.

### **Notas do TOEFL/IELTS**

O TOEFL (Test of English as a Foreign Language) e o IELTS (International English Language Testing System) são testes obrigatórios que medem a proficiência e a fluência do aluno na língua inglesa.



Para faculdades no Reino Unido, é recomendado o IELTS, pois é um teste britânico. Mas também pode ser aceito em outros países.

O TOEFL (que pode ser traduzido como Teste de Inglês como Segunda Língua) é aplicado para quem quer ingressar em universidades dos Estados Unidos e Canadá. Existem dois tipos de TOEFL, o IBT (feito online) e o ITP (off-line – feito com papel e caneta). Confira [aqui](#) as diferenças entre eles e procure definir qual é a melhor opção para você.

Conseguindo a nota mínima exigida pela universidade neste teste, você demonstra para os avaliadores que consegue acompanhar as aulas em inglês e também que é capaz de se relacionar no dia a dia com professores e alunos. Por isso, ele é fundamental para sua aprovação.

Como cada instituição estabelece uma nota mínima para esse exame, verifique os requisitos das universidades para as quais você pretende aplicar.

## **Cartas de Recomendação**

Pouco comuns aqui no Brasil, as cartas de recomendação são muito importantes no processo seletivo em universidades nos Estados Unidos. Precisam ser escritas por pessoas que conhecem você a fundo, geralmente professores e coordenadores, e devem conter suas qualidades como aluno e como pessoa.

Elas são o instrumento que os avaliadores utilizam para conhecer o aluno pelo ponto de vista de quem trabalhou diretamente com ele durante sua trajetória como estudante. São fundamentais para ajudar a universidade a traçar o seu perfil acadêmico comparado com outros alunos da sua turma e ver se combina com o perfil dela.

Mais uma vez, não há um único perfil exigido ou esperado. Cada instituição busca alunos que tenham mais a sua cara.



## Atividades Extracurriculares

Quem chega para estudar em uma universidade no exterior se depara logo de cara com uma infinidade de atividades extracurriculares. E não é à toa. Estas instituições acreditam demais no aprendizado fora da sala de aula.

Por isso, as atividades extracurriculares que você realiza ou já realizou fora da classe ou da escola são muito importantes no processo seletivo. Afinal, alunos engajados em diferentes atividades têm mais chances de ter sucesso nessa nova atmosfera.

Elas ainda mostram para os avaliadores os seus interesses, suas habilidades e suas experiências. Tudo isso ajuda a definir para eles quem você é.

Então, se você já fez ou faz parte de grupos de artes, música, esportes, teatro, dança, se já participou de pesquisas, de competições científicas ou voluntariado, deve contar tudo a eles. Não deixe de descrever o papel que desempenhou nessas atividades. Liderança, engajamento e pro-atividade são características muito bem vistas pelos avaliadores.

## Redações

Esta é uma peça fundamental no quebra-cabeça que a universidade monta para descobrir quem você é. As Redações, ou Essays, falam de forma mais direta à instituição sobre a sua personalidade. Os temas são definidos pela banca avaliadora de cada universidade, mas tenha em mente que você vai sempre escrever sobre algo pessoal.

Pode ser sobre o que te motiva a escolher aquela universidade. Pode ser sobre o que te inspira na vida, sobre momentos importantes que você viveu, sobre seus sonhos, acertos e erros, oportunidades, conquistas da sua vida.

Para que a banca possa avaliar se o seu perfil se assemelha com o da universidade, você precisa antes de mais nada se conhecer muito bem, além de, claro, ser sincero e autêntico no seu Essay e prender a atenção logo no início do texto.



Mas o mais importante é apresentar um texto muito bem escrito (em inglês, claro), e com a estrutura esperada por eles. Por isso, é imprescindível uma boa preparação.

## **Entrevistas**

Algumas universidades nos Estados Unidos, geralmente as mais competitivas, têm ainda uma etapa com uma entrevista. Ela é feita em inglês por um representante da instituição e tem a mesma finalidade das redações: conhecer melhor o aluno.

Como são instituições mais disputadas, o Departamento de Admissão pode querer saber mais sobre alguns alunos e vai buscar nessa entrevista informações que ainda não apareceram no processo de candidatura. É a última etapa da avaliação e é utilizada pela banca quando eles precisam decidir entre candidatos muito parecidos. Eles usam a entrevista para checar se as redações realmente condizem com o que o aluno é.

## **Portfólios**

Esta é uma exigência apenas para estudantes que aplicam para cursos relacionados a Artes, como moda, artes plásticas, design, arquitetura, dança, cinema, música e teatro. As faculdades pedem que os alunos enviem um portfólio com seus melhores trabalhos. O objetivo é avaliar se o estudante tem técnica e talento para aquela atividade específica.





## Como uma Consultoria Pode te Ajudar

---

Como você viu, o processo seletivo para estudar numa faculdade no exterior pode ser extenso. Mas perfeitamente possível de ser concluído com sucesso. Porém, dar conta de tudo não é fácil para a maioria dos alunos. É uma jornada muito pessoal que exige preparação e orientação, principalmente na hora de escolher para quais universidades aplicar, como enviar uma candidatura forte e maximizar suas chances de aprovação.

Uma consultoria educacional pode auxiliar você nessa caminhada. A Daqui pra Fora assessorou nos últimos 18 anos mais de 3.000 estudantes a conquistarem o objetivo de fazer faculdade no exterior. Temos uma equipe grande e especializada, que vai saber direcionar os seus esforços, fazendo com que você foque exatamente no que precisa. Sem sair da rota nem perder tempo e energia.

Quer saber mais? Entre em contato conosco.

